



Dois Homens e uma Lady: Prê

Autora: Brit M.

Revisora: Angélica

Colaboração: Rose Reys

RESUMO:

Eva e seu namorado, Jason, tem uma vida amorosa pouco convencional: eles gostam de levar para casa à noite, amantes para compartilhar. Eve gosta especialmente de ver Jason com outros homens. Em uma festa, eles encontram Luke, um loiro bonito com tatuagens que é de morrer. Ele está feliz por estar com eles e prova ser tão versátil quanto ele é atraente. O trio parte para uma noite de exploração erótica, mas será que pode se transformar em algo mais?



No escuro, a pulsação da música se sentia como um grande gato peludo esfregando seu corpo através de sua pele, seu pulso estava na batida da música. O piso de concreto velho e quebrado, mas suave, e seus pés deslizaram sobre ele, enquanto seus dedos teciam padrões pesados no fulgor do ar. Ela chamou a atenção do DJ, observando sua boca jogar um beijo para ela. Jason era um dos melhores das raves.

Ele sabia a música que ela queria e como empurrar uma multidão para novas alturas. Ele sabia o que ela queria da noite, o que aconteceria logo que Nadia assumisse e girasse em conjunto.

Para passar o tempo até então, ela dançou, tocou e roçou os homens seminus e as mulheres ao seu redor. Cada contato sentiu como uma marca em sua pele com suor escorrendo. A canção caiu em um colapso e ela diminuiu, assim, esticando os braços acima da cabeça.

O menino tatuagem, como mentalmente o apelidou, hoje à noite seu frequentador favorito, também rodou e parou na frente dela. Seus olhos eram azuis claros e sua pele era apenas um pouco pálida, mas a parte que lhe chamou atenção foi à tatuagem. Peito, costas, os braços estavam todos densamente revestidos com desenhos pretos, do sol tribal, da lua e das estrelas.

Ela acendeu os olhos para Jason. Ele estava assistindo, seus dedos acariciando o equipamento da rave. Ele torceu seus lábios em um sorriso e piscou. Aprovação dada. Para o lento acúmulo da letra seguinte, ela deslizou as mãos para baixo do peito, apertou a vara de brilho em seus dedos finos. O menino tatuagem acompanhou o movimento, enquanto ele tocava seu próprio quadril, delineando o inchaço do seu pênis. Ela deu um passo em sua direção e sorriu, abaixando a cabeça olhando para o colega, através de sua franja. Desafiando-o.

Ela fechou os olhos e lambeu os lábios.

Seus dedos eram um contraste quente e suave com o plástico da vara de brilho, os duros músculos entre seus braços nus. Ele tocou a dobra do cotovelo, sentiu seu pulso e deu um passo se aproximando, enquanto suas mãos deslizavam até os ombros. Sua respiração pesada sobre em sua garganta, seus lábios como seda molhada.

"Eu sou Luke." disse ele contra o pescoço dela. Seu corpo balançava contra o dela com a música, como se não pudesse se controlar.

"Eve." disse ela.

Ela lambeu os aros de prata em sua orelha e sentiu um pulso de prazer. Sua pele era macia e salgada debaixo da língua. Ele agarrou-a mais perto e a dança se transformou em uma ondulação. Sua coxa entre as pernas dela, a dela entre as dele, pressionando contra áreas íntimas. O peso dele duro contra ela, quase a fez estremecer. Seu peito nu apertou contra os seios dela, uma parede de calor. Suor misturado ao redor das linhas de seu peito, um tanque.

Ele entrelaçou os dedos no cabelo curto, na base de seu pescoço, e puxou sua cabeça para trás suavemente. Uma cortina do cabelo loiro caiu em torno deles, enquanto ele escovava suas

bocas juntas. Sua língua traçou a plenitude de seu lábio inferior, fracamente. Sua pele queimava com calor. Entre a umidade no antigo armazém e o homem beijando-a lenta e profundamente, ela foi quase esmagada.

Ela o sentiu endurecer um momento antes de fazer um barulho em sua boca, e familiares mãos entrelaçadas na sua cintura. Jason sorriu, o queixo apoiado no ombro do homem tatuado. Ele era apenas um pouco mais alto.

"Este é Jason." disse ela para Luke. "Você se importa?"

Luke olhou para cima e Jason beijou sua bochecha.

"Você é o DJ." disse Luke.

"Sim. Eve tem um gosto especial."

Ela apertou suas mãos no peito de Luke, traçando as linhas da tatuagem, ele sorriu, uma expressão lenta e fácil. Ele lhe deu um olhar perverso. Ela olhou para eles, os tufo de cabelos pretos de Jason penetrando a cara do outro homem.

"Eu posso fazer isso." disse Luke, virando a cabeça uma fração. Ela assistiu os dois homens com as bocas tão perto, quase se tocando. Jason fechou os olhos e lambeu o arredondamento dos lábios de Luke. Uma explosão de prazer se espalhou em seu núcleo com a visão deles se beijando, lentamente no início, apenas os lábios deslizando e pressionando. Uma das mãos de Luke deixou sua cintura e foi para o queixo de Jason, aprofundando o beijo. Ela podia ouvir os ruídos molhados de suas línguas deslizando uma contra a outra.

Ela se mexeu, esfregando as pernas juntas. Sua calcinha agarrou-se a sua pele, úmida com suor e desejo. A mão livre de Luke encontrou seu caminho para suas nádegas, amassando com força. Jason recuou de seu beijo com um suspiro pequeno, as bochechas vermelhas. Ele corou tão facilmente.

Ela se perguntou se ele estava empurrando sua ereção contra a parte traseira de Luke, e poderia imaginar intimamente como se sentia.

"Você tem um local, em algum lugar?" Seu desconhecido murmurou, sua boca brilhando com saliva compartilhada. "Eu vim com um amigo. Nenhum carro para me levar em casa."

"Sim." disse ela. "Mas eu normalmente gosto de ter o primeiro contato aqui." Ele sorriu, palmando a trilhando de sua virilha nos shorts apertado e se abaixou um pouco para sussurrar em seu ouvido: "O que está no menu?"

Seu polegar pressionado contra seu clitóris através do material fino e ele esfregou um círculo lento, e enviou faíscas de prazer acima de sua espinha. Ela gemeu e agarrou um punhado de seu cabelo, para puxar a boca na dela. As mãos de Jason se insinuando entre eles, traçando o pau duro de Luke. "Ela quer isso." disse ele. "Mas você não vai lhe dar ainda."

Luke trouxe sua mão para cima e cheirou dando uma inspiração profunda.

"Não fale sobre mim como se eu não estivesse aqui." Eve disse. Ela contorceu seus dedos entre Jason, ao longo da ereção do homem tatuado e apertou delicadamente. "Eu sou a única que quer chupar seu pau no carro."

"Quem diz que eu não?" Jason sorriu para ela.

"Oh, inferno." disse ela. "Vamos em frente e sair daqui."

"Nadia, esta tudo bem para eu ir?" Jason gritou, acenando com a mão ao outro DJ. Ela deu lhe um polegar para cima. Ela só passou duas fitas adesivas em forma de pequenas cruzes sobre seus mamilos e seus seios saltaram com o movimento. Dançarinos assobiaram, e ela sorriu para a multidão, Jason já esquecido.

Eve atou seus dedos com Luke e virou-se para levá-los para fora do armazém, pulsando e latejando entre suas pernas. Eles só fizeram isso uma vez a cada poucos meses, e seu menino tatuagem era um deleite para os olhos. Jason não tinha reagido tão fortemente a qualquer um dos homens que ela pegou, em um longo tempo. Ela estremeceu na explosão de ar frio da noite, quando a porta se abriu, o suor secou instantaneamente em sua pele. Não fez nada para acabar com o desejo dela. *Quem faria o quê?* Pensou. Luke em cima dela, transando com ela, enquanto ele chupava Jason, ia deixá-la assistir seus lábios cor de rosa deslizando para trás e para frente? Ela quase gemeu.

"Talvez vocês dois devam começar na parte de trás." disse Jason.

Ele apertou o botão de desbloqueio em seu chaveiro. Eve levou seu convidado para o sedan compacto, pegando um rápido beijo na bochecha de seu amante, antes de subir na parte traseira do 4x4.

Luke assobiou por trás dela, e antes que ela pudesse voltar-se para se deitar de costas, ele pressionou-se contra sua parte traseira. Ela pegou uma assustada respiração, satisfeita com a corrida de fogo que se espalhou até a coluna do seu ponto de contato, seus quadris empurrando firmemente contra sua bunda redonda.

"Eu acho que até mesmo os seus shorts estão molhados, mel." Luke murmurou.

"A casa está a 15 minutos de distância." opinou Jason, acelerando o motor. "Isso é tempo de sobra."

"Claro que é." disse o outro homem.

Eve virou a cabeça para lhe olhar. Seus cabelos em cascata sobre os ombros nus como uma cachoeira, aderindo ao suor de seu corpo tonificado. O contraste de sua tatuagem próximo ao rosa obscuro de seus mamilos, fez água na boca.

"Segure-se ao assento." disse Luke, seu polegar provocando a queda de sua coluna onde os shorts agarraram-se firmemente. "E não goze, a não ser que eu diga para você."

Ela não esperava ele lhe dando ordens, mas o tom de autoridade em sua voz fez tremer mais forte. Ela apertou seus dedos ao redor da borda suave do assento e inclinou a cabeça. Ele usou esse único polegar para tirar seus shorts descendo nas nádegas e coxas, arrastando-os sensualmente. O cheiro almiscarado era tão forte, que mesmo Jason fez um pouco de barulho do banco da frente. Luke tocou um dedo na calcinha encharcada de renda, que Eve estava usando. Ela respirava de forma constante, tentando acalmar-se, fazer o prazer durar um pouco mais. Ele parou na parte de trás de sua calcinha levemente, deixando-a escorregar entre seus lábios cheios.

"Agora, isso parece bom." ele murmurou.

Ela pulou no primeiro toque de sua língua, um pouco de cócegas cintilou direto na articulação da sua bunda e coxa, e deslizou para dentro, tão devagar. Um suspiro instável escapou de entre os seus dentes, quando ele enterrou o rosto entre suas pernas e lambeu uma faixa longa e quente de seu clitóris, onde as rendas desapareciam entre as bochechas da sua bunda. Ele gemeu, lambendo novamente, e novamente, sobre a calcinha. Era de enlouquecer. O contato não foi o bastante, embora a áspera renda encharcada sentia-se tão bem contra sua vagina.

"Por favor." disse ela. "Deus, por favor, faça-o de verdade."

Ele riu contra ela e estremeceu, agarrando o assento mais duro. "Você vai gozar quando eu sentir que pode."

"Dez minutos." Jason disse, e ela olhou para cima a tempo suficiente, para vê-lo olhando fixamente para eles pelo espelho retrovisor. Ela abaixou a cabeça novamente.

As mãos de Luke encontraram o seu caminho sob sua camisa até seus seios, amassando e espremendo delicadamente um de cada vez. As palmas das mãos ásperas contra seus mamilos lançavam espirais afiadas de prazer através do seu corpo, tanto quanto a massagem completa que ele lhe deu. As pontas dos dedos da outra mão espremiam os grandes lábios de sua boceta e ele se inclinou para trabalhar novamente.

Ele balançou sua língua em cursos rápidos sobre o clitóris, ainda coberto de rendas finas. Ela ficou tensa, enrijeceu, disposta e mais perto do orgasmo a cada toque mais duro. Ela gemeu, baixo e longo se inclinando nele.

Luke apoiou e a provocou com a língua, ao redor da borda da entrada do seu corpo, chupando e lambendo. Ela queria-o dentro tão mal, que quase doía.

Ela se sentia vazia, queria desesperadamente simplesmente mergulhar os dedos dela própria e gozar. Ela levantou uma mão do assento.

Instantaneamente, ele agarrou seu pulso e torceu o braço até as costas. Ela ofegou estremeceu, na dor leve empurrando-a para perto da borda, sentiu como se pudesse gozar na menor brisa, qualquer coisa, que pudesse lhe dar.

"Entrada de automóveis. Chegamos." Jason disse, cobrindo o som de um zíper se abrindo. Ela gemeu fracamente, desejando alívio. O carro chegou a parar. Houve um som pequeno, e ela se animou, movendo-se para virar a cabeça.

Luke mergulhou dentro dela, de repente, na medida em que poderia ir. Ela gritou, um som curto e abrupto, e sua segunda penetração empurrou tão profundamente que prendeu uma borda de dor. O clímax bateu na terceira pressão, curvando a coluna e apertando cada músculo em seu corpo. Ela gritou, sacudindo no aperto de Luke, agarrando o assento. Suas bolas batiam de encontro a ela, e montou mais algumas vezes, antes das contrações pararem e ela ficar sob ele, gemendo com o prazer dele, seus quadris para trás, já trabalhando para mais.

"Ajude-a para dentro." Jason disse, soando rouco e satisfeito.

Luke saiu lentamente, deixando-a sentir cada centímetro magnífico antes que escorregasse livre. Ele não conseguiu resistir passando a mão sobre sua boceta escorregadia e vê-la tremer novamente. Ele retirou o preservativo e jogou-o no piso.

"Vamos, querida." disse ele, revirando em suas costas com um empurrãozinho.

"Uau." ela suspirou, fechando os olhos por um breve momento para saborear a languidez, a bondade do ponto de fusão de ossos de um tal orgasmo, súbito e intenso.

Luke puxou os shorts o melhor que pôde, e ela meneou para colocá-los completamente. "Mais por vir". Ele sorriu para ela e fechou o zíper da calça, cuidando de sua ereção, então saiu do carro. Ela seguiu em pernas instáveis.

Luke segurou a porta da frente aberta pra ela e trancou-a por trás deles. Os cuidados simples da ação, trouxe um sorriso no rosto. Um ruído da cozinha chamou sua atenção, e ela pegou a mão de Luke para guiá-lo. Estava quente e ainda um pouco pegajosa. Ela corou e ele riu, rico e aberto. O som fez seu coração palpitar.

"Pensei que poderia desfrutar de uma bebida." disse Jason do balcão. Ele deixou de fora três copos. "Vinho ou Schnapps¹?"

"Vinho." disse Luke. "Vamos falar sobre o acordo?"

"Sim." Eve disse. Ela foi para o armário e pegou uma pequena garrafa de Schnapps para si mesma. "Eu sei que parece um pouco impessoal, mas é bom ter tudo para fora de antemão."

"Não." disse Luke. Ele pegou o copo cheio que Jason ofereceu-lhe, inclinando-se contra o balcão ao lado do casal. Ele parecia um pouco ridículo sem camisa no ambiente doméstico, seu cabelo selvagem e confuso sobre as tatuagens. "Eu não quero causar nenhum problema, apenas ter algum divertimento. Vocês são duas pessoas muito bonitas."

"Obrigado." disse Jason, bebendo de seu próprio copo.

Eve serviu-se de um pequeno gole. "Primeiro, nós dois estamos limpos mas, obviamente, usaremos preservativos." A lembrança dela apertava seu estomago. Luke sorriu. "Segundo, isso só deve ser uma coisa única. Se nós nos virmos outra vez, vamos ser apenas amigos. Jason e eu estamos comprometidos um com o outro."

¹ é um tipo de bebida alcoólica destilada. A palavra em inglês se deriva do alemão Schnaps que é usada para se referir a qualquer tipo de aguardente

"Sem objeções. Eu não estou ligado a ninguém." disse Luke. Ele olhou para Jason. "Você tem quaisquer regras especiais?"

"Só que nos tratem com o respeito que vamos dar a você."

"Oh." ele acrescentou. Levantou uma mão para apertar em volta do pescoço de Luke. Ele puxou o outro homem, permitindo seus narizes encontrarem. O drink eclodiu nos braços de Eve, vê-los passar da linha do beijo. Luke cedeu contra o aperto, mas Jason segurou-o rápido. Abaixaram seus copos quase em sincronia. "Você pode ser o dominante com ela, mas eu estou no comando."

"Sim?" Luke disse e apertou seu punho no cabelo de Jason. Ele puxou a cabeça do outro homem para trás, apertava contra as suas garras para colocar a borda seus dentes na garganta, logo abaixo da orelha. Ele mordeu delicadamente e Jason exalou. Os músculos em seus braços flexionados e juntos. De repente, Jason envolveu um punhado do rabo de cavalo loiro em seus dedos e estremeceu. Luke resmungou, cambaleando momentaneamente, lutando contra o puxão. Jason teve a vantagem. Depois de um momento longo, tenso, Luke cedeu com um rosnado, afundando-se de joelhos. Eve enfiou a mão em seus shorts, escovando a protuberância rígida de seu clitóris suavemente em primeiro lugar.

"Abra." Jason disse, com voz áspera. Luke realmente gemeu, deixou seu queixo cair. Jason manteve seu domínio sobre o rabo de cavalo. Como uma trela e abriu o zíper da calça. Ele não teve que dizer mais nada; o outro homem foi para frente sem avisar e se aconchegou ao seu pênis. Eve não disse nada, embora a exibição não foi perfeita. Ela não queria perturbar a luta pelo poder masculino, o seu domínio exercido sobre o outro.

Jason respirou fundo e deixou o cheiro entrar em seu nariz, deixando cair à cabeça de volta. Seus quadris começaram a bombear. Os molhados sons do seu pau deslizando para dentro e fora da boca de Luke foram obscenos, lindos. Ela começou a trabalhar os dedos em círculo estáveis, estimulando-se. Sua respiração vinha em goles rápidos, e ela fechou os olhos para melhor imaginar a imagem. Os ruídos pararam e ela piscou, olhando em torno de volta a Jason.

Luke se ajoelhou no chão com as mãos abertas, relaxando em suas coxas em submissão absoluta. Seus lábios estavam inchados e vermelhos, o queixo era liso com saliva e seus olhos estavam semi-abertos. Ele arquejou para respirar.

"Quarto." Jason disse, tirando as calças em vez de tentar fechá-las. Colocou-as sobre uma cadeira da sala de jantar e jogou sua camisa em cima dela, caminhando nu pelo corredor. Suas nádegas bronzeadas, flexionadas a cada passo até que as sombras o esconderam.

Eve tinha uma mão em Luke, que a tomou e se levantou em sua altura completa. Ela o beijou, duro, procurando o sabor do almíscar masculino em sua língua. Ele colocou a bunda em suas mãos e apertou, suavemente a princípio, depois mais forte, até que ela gemeu em sua boca.

"Eu quero foder você." disse ele, cru e honesto. Todo o seu corpo parecia pulsar na resposta.

"Quarto." ela repetiu. Tropeçaram no corredor, ainda se abraçando, bocas uma contra a outra em desarrumados beijos escorregadios. Jason estava esperando por eles, esparramado na cama como uma escultura, a trilha fina de cabelos negros em sua barriga levando à formidável vista de sua ereção, ainda brilhando com cuspe, situando-se em atenção. Ele quebrou a tensão com um sorriso, acariciando os lençóis ao lado dele.

Eve começou a subir na cama, mas Luke a agarrou por trás pelos quadris. Jason pegou a parte de trás do seu pescoço. Ele se ajoelhou na cama, seu pau batendo contra seu rosto. Ela mostrou a língua para lamber, aproveitando o calor e textura aveludada. Luke despiu seus shorts e calcinhas em um empurrão suave, deixando-os agrupados no chão. Sua calça fez um murmúrio suave quando caiu.

"Primeiro isto." disse Luke, alisando as mãos para cima de suas costas.

"Então, ele vai estar dentro de você enquanto eu transo com ele." disse Jason, travando os olhos com Luke por cima de sua cabeça. "Parece bom?"

"Sim." disse ela, sentindo-se como se ela não tivesse gozado ainda esta noite. A necessidade já estava de volta, cada centímetro de sua pele formigando com o desejo de tocar. "Vamos lá, vamos fazê-lo."

"Você não precisa de um monte de aquecimento, não é?" Luke murmurou.

"Eu estive vendo você dançar." disse ela. Ele riu.

"Espere." disse Jason. "Devemos mudar."

"Por quê?" Eve disse.

"Porque todo homem deveria ser chupado por você, pelo menos uma vez." Jason passou a mão pelos cabelos, alisando e afastando de seu rosto.

Ela sorriu para ele. "Luke, venha até aqui."

"O que é tão bom?"

"Você vai ver." disse ele, acariciando-a uma vez na bochecha, antes de deslizar para fora da cama e ajoelhar-se atrás dela.

Luke deitou na extremidade do colchão, com as pernas espalhados ao redor dela. Seu cabelo preso, o peito intrincado como cordões em ouro, delineando seu trabalho artístico. Os desenhos tribais fluíam até o tornozelo, e não apenas em seu peito. Ela inclinou a cabeça e esfregou o vinco de sua coxa e virilha, correndo a língua para provar o encontro de suor salgado lá. As tatuagens continuavam em uma onda, um pouco de tinta preta em cada lado girando para fora, tocando a própria base de seu membro.

Ela roçou os lábios entre eles, imaginando que pudesse sentir a diferença. O cheiro de seu musk era forte e inebriante, inegavelmente masculino. Ela respirou profundamente, quase tonta de tesão.

Havia muito pré-sêmem na ponta do seu pau, e ela correu os lábios fechados até o eixo, revelando a textura aveludada. O cabelo de Luke deslizou de lado e ele puxou-a um pouco mais, empurrando seus quadris para frente, no óbvio convite.

Jason estava quente, as mãos tocando seus lados, esfregando para cima e para baixo de seu ombro para os quadris. Ela se contorceu sob o toque e foi com sua língua ao longo da cabeça do pau na frente dela, o gosto do líquido agradavelmente amargo.

"Vá para ele, bebê." Jason murmurou, e ela escorregou os primeiros centímetros em sua boca, lambendo cuidadosamente, ficando molhada.

Lentamente, ela trabalhou para baixo do comprimento, deliciando-se com a forma como os cumes desconhecidos sentiu em seu paladar. Havia algo quase transcendental sobre a cabeça. Ela chupou de volta na ponta, colocando sua língua na fenda. Indo de volta para a ponta, jogou sua língua no frênuo.

Luke puxou e silvou, empurrando superficialmente. Ela pressionou os polegares nas curvas de seus quadris e deu uma profunda respiração, antes de deslizar os lábios ao longo do comprimento novamente. O calor se espalhou em seu ventre através do seu núcleo. Ela adorava isso. O peso, o calor, e a textura lisa, animava ela intensamente.

Em vez de parar, quando ele bateu o fundo da sua garganta, ela inclinou a cabeça pra cima e relaxou. A emoção aguda percorreu através dela ao som estrangulado de Luke, ele fez o seu pau deslizar centímetro por centímetro em sua garganta. O trecho era agradável, ele não era tão grande como Jason. Ela continuou até que seus lábios tocaram os cachos loiros na sua barriga, depois o segurou ali, engolindo todo grosso pau na garganta ritmicamente, para manter de engasgar. Sentiu sua própria umidade escorrendo por suas coxas. Luke pegou a cabeça dela jogada para trás freneticamente, apertando primeiro o ombro, em seguida, correndo uma mão através de seu cabelo e finalmente, segurando a parte traseira de sua cabeça, sua respiração vindo em breve assobios.

"Oh, meu Deus." ele gemeu, empurrando seus quadris para cima contra a sua boca. "Isso é tão fodidamente bom!"

"Ainda vai ficar melhor." Jason murmurou, ainda alisando suas costas, ajudando-a a ficar relaxada.

Ela mudou-se para trás, arfando em uma respiração profunda com a boca cheia de saliva grossa pingando. Imediatamente, ela chupou-lhe de volta, até que não havia mais a tomar. Então ela começou a bombear a cabeça, lento o suficiente para manter o controle do movimento. Luke soltou um choramingo, as pernas tremendo enquanto ela fodia sua garganta com ele.

"Você pode se mover agora." Jason disse, e pegou um punhado de seu cabelo para mantê-la parada. "Se ela cheirar sua perna, pare."

Luke gemia, baixo e por muito tempo, empurrando superficialmente em primeiro lugar. Se ela tivesse tido tempo para tomar um fôlego profundo, ela teria gemido também. Jason segurou-a perfeitamente imóvel, removendo seu controle, deixando Luke realmente possuí-la. Ele começou a empurrar mais duro, depois um pouco mais rápido. Ela estava com sua cabeça à deriva, saliva escorrendo pelo queixo molhando os lençóis, enquanto ele a levou. Transcendental era uma palavra perfeita.

"Eu vou gozar se eu não parar." Luke ofegou áspero.

"Você pode gozar e ficar duro novamente?" Jason disse.

"Para vocês? Porra, sim."

"Você quer engolir sua porra, bebê?" Jason disse, empurrando dois de seus dedos em sua vagina e torcendo. Ela gritou, a concentração de repente se despedaçou. Parecia tão bom. "Então vá em frente e goze."

"Sim." o homem loiro disse, jogando a cabeça para trás e apertando sua mandíbula em torno de um grito. Ele arrancou a cabeça para frente e empurrou de novo na garganta dela, ela sentiu o pulsar em sua língua, contra seus lábios. Os dedos de Jason torceram novamente, trabalhando, e ela gozou, com seus gritos silenciados. Quando Luke puxou para trás na cama, ela engasgou buscando ar, ainda se contorcendo e choramingando com o clímax. O prazer doce e inebriante, não tão poderoso quanto o orgasmo no carro, mas melhor. Quando ela se acalmou, Jason parou de dedilhá-la.

"Você fez uma grande bagunça." disse ele, e ela podia ouvir o sorriso em seu tom. "Você gozou em todo o carpete, e os lençóis vão ter que ser lavados."

"Uau." disse Luke, deitado de costas. "Nunca fiz isso antes."

"Levou anos." disse Jason, ajudando sua garota até a colocar em cima da cama também. Ela se enrolou contra o lado de Luke, se pressionando nele.

"Eu gosto de fazer isso." ela disse, com voz rouca. "Eu tenho que dar o meu controle, você sabe? Eu gosto muito."

"Bem, graças a Deus," Luke disse com uma risada. "Dê-me alguns minutos e eu vou estar pronto de novo."

"Eu estou indo para ir buscar água." Eve disse, erguendo-se longe do calor de seus amantes. Seus primeiros passos vacilaram. "Volto já."

Ela não conseguia tirar o sorriso bobo fora de seu rosto. Ela não tinha estado tão satisfeita em um longo tempo. Não que Jason não fosse o suficiente para ela, mas ele estava se divertindo muito, também. Às vezes, os homens ou as mulheres que trouxeram para casa não eram seu tipo, pois eles não se davam bem o suficiente. Luke parecia se encaixar perfeitamente com eles. Ela sentiu uma pontada quando pensava nele os deixando na parte da manhã, para sempre, então deu de ombros e jogou o pensamento de lado. O frio do congelador foi maravilhoso em sua pele superaquecida. Ela ficou na frente da porta aberta por um longo momento, deixando a umidade pegajosa do suor e fluidos doces secarem as pernas, em seguida, serviu-se de um copo de água.

Havia uma dor fraca, mas caso contrário sua garganta se sentia bem. Às vezes feria, se ela e Jason fizessem isso por muito tempo.

Depois de alguns goles, ela encheu o copo de volta até a borda e voltou ao hall. Ela se sentia lânguida e absolutamente cheia de luxúria. A noite ainda não tinha terminado. Ela empurrou a porta do quarto e congelou.

Jason tinha Luke pressionado em seu estômago, uma mão agarrada nesse lindo rabo de cavalo, a outra entre as bochechas de sua bunda. O frasco de lubrificante aberto na cabeceira. Luke soltou um gemido baixo, os dedos cavando os lençóis. Jason retirou os dedos lubrificados brilhantes e depois os empurrou para dentro, tortuosamente lento.

O prazer sonolento de um momento antes, de repente queimava de volta à vida, uma necessidade súbita e dor entre as pernas. Tomou uma respiração rasa, os dedos dormentes em torno do copo, e inclinou-se contra a parede. Jason inclinou-se para morder o músculo, revestido de tinta nas costas do outro homem. Luke gritou, esforçando-se por um momento, com a cabeça puxada para trás, a partir das almofadas pelo aperto em seu cabelo. Seus olhos estavam semicerrados, a boca aberta, lábios molhados e avermelhados. Jason começou a mover sua mão.

"Deus." Luke suspirou, segurando na cabeceira da cama com a palma da mão branca do esforço "Oh, sim."

"Quer que eu te foda agora?" Jason rouco, ainda debruçado sobre as costas arqueadas de Luke.

"Sim!"

"Por favor." Eve murmurou, caminhando para colocar o copo sobre a mesa. "Eu quero vê-lo."

Jason escorregou seus dedos livres e deixou ir o rabo do outro homem para agarrar seus quadris e puxá-lo para cima sobre os joelhos. Os músculos em seus braços incharam com o esforço. Eve apertou-se na cama ao lado do par, em transe com eles. Eles estavam quase a ignorando, tão presos em sua própria luta e paixão, mas era de alguma forma, tudo mais excitante. Eles não estavam fazendo isso por ela, eles queriam um ao outro.

Ela os observava com a boca seca, enquanto Jason deslizou seu pau pra frente e para trás, contra o buraco de Luke, a provocá-lo. As tatuagens não cobriam suas nádegas bronzeadas, eles enquadravam as nádegas como duas vírgulas, em volta das costas e de suas coxas.

"Agora." Jason disse, usando seu polegar para guiar-se na posição.

Houve um momento de tensão, encontrando o ângulo certo, e Luke arreganhou os dentes em torno de um rosnado, quando Jason finalmente estalou os quadris para frente e enterrou-se profundamente. Ela quase teve que fechar os olhos ao ver Jason mantendo-se ainda, com as mãos largas deslizando para cima de um Luke musculoso e suado, com marcas vermelhas de dentes que ele tinha deixado, para manter os ombros do homem.

Ele puxou lentamente, deixando Luke se ajustar e permitindo Eve olhá-lo se enterrando no rabo homem. Então ele usou o controle sobre seus ombros para arrancá-lo de volta, ao mesmo tempo ele empurrou para frente, foi fundo e se enterrou no buraco apertado no primeiro golpe. Luke uivou, um grito primal, mas era um som de prazer. Moveram-se rapidamente depois disso. Cada pressão era quase uma batida, os dois homens rangendo os dentes em torno de gritos e grunhidos.

Ela só poderia resistir por algum tempo, antes de deixar ir as mãos entre as pernas, encontrando-se encharcada novamente. Luke se levantou apoiando seus braços e jogando a cabeça para trás contra o ombro de Jason, para pegar a sua boca em um beijo voraz. Seu cabelo dourado voou com o movimento, que aderiu a ambos em uma bela cortina. Era como assistir a foda dos deuses.

"Por favor." disse ela. "Deixe-me ficar sob você." Luke virou a cabeça para ela e sussurrou: "Sim."

Ele agarrou-a pela perna antes que pudesse mover-se e recuou. Jason alterou seu aperto, travando os braços em volta do peito do outro homem. Seus dentes afundaram no pescoço de Luke, enquanto ele arrastou-a para a posição. Ela ofegou, um flash de calor correu através de suas veias. Jason empurrou Luke de volta para ela, segurando-o lá com uma mão na nuca. Luke ofegou contra sua garganta, suas mãos apertando suas nádegas. Ele levantou seus quadris, forçando-a a embrulhar as pernas em torno de sua cintura. Jason esfregou seu pé com sua mão livre.

"Foda-a." ele rosnou. Luke se atrapalhou com o preservativo e ela tirou da mão dele rolando no seu pau duro. Ela estava tão frenética por ele, como estava excitada pelo som de carne de seus amantes, tapas juntamente com cada impulso, o cheiro de seu suor, a visão deles, musculosos e forçando um contra o outro com violência mal contida.

Ela gritou quando ele empurrou dentro dela, agarrando seus braços. As unhas cavaram e ele gemeu, deixando o ritmo rápido de Jason conduzir o seu próprio movimento. Ela estava indefesa sob o ataque de prazer, de maneira estranha, ele segurou-a fora do colchão, impedindo-a de ganhar qualquer alavancagem. Ela gritou forte, cravando as unhas em seus braços. "Eu quero gozar dentro de você." sussurrou Jason no ouvido de Luke. "Eu quero que você sinta, como ela vai te espremer com sua boceta linda. Você vai me sentir, em você."

Luke fez um som inarticulado, puxando-a para cada impulso duro. Seus olhos rolaram um pouco com a intensidade da sensação. Ele atingiu esse ponto dentro dela com cada impulso, e cada centímetro magnífico, deslizando para dentro e para fora. Ela trabalhou uma mão entre seus corpos e começou a circular seus dedos em seu clitóris latejante, a sensação correndo raios através de seus nervos.

"Quase lá." ela ofegou, olhando para seus homens.

"Rápido esta noite." Jason falou ofegante, ainda fodendo Luke duramente. "Você gosta muito de assistir hein?"

"Eu quero ver seu rosto." ela gemeu. "Quando você o fizer gozar."

"Deus." Luke tirou para fora, quebrando o ritmo, de repente, sua velocidade empurrando para dentro dela, roubando suas palavras e respiração. Esfregou mais difícil, mais rápido e cerrou os dentes enquanto outro clímax era construído.

"Ainda não." Jason disse, puxando para trás do traseiro e deixando Luke fora de equilíbrio. Ele deslizou para fora dela, negando a sua liberação, e ela fez um barulho que assustou, quase ferido. "Eu quero ver você realmente."

Ele ajoelhou-se sobre os calcanhares, Luke deslocando para sentar-se montado em seu colo. Ele estendeu um braço para trás para se firmar contra as costas de Jason. Ele acariciou que pau bonito, brilhando com seus sucos, sem se mover. O peito de Luke soltou com esforço, cada respiração era pesada. Seu rosto era uma máscara sedutora de vermelho. Em seguida, Jason se

abaixou e levantou as bolas ainda mais perto de seu corpo, revelando a sua visão deles juntando-se. Ela gemeu.

"Mova-se." disse Jason. Luke se levantou a uma curta distância e caiu de volta para baixo. Ele engoliu um gemido e fez isso de novo, mais rápido. Suas coxas fortes trabalhavam duro enquanto ele montava Jason, um olhar de concentração e êxtase em seu rosto.

"Vai realmente profundo dessa maneira." ele conseguiu sussurrar. "Isso é bom pra caralho."

"Então você vai realmente adorar isso." Jason sussurrou de volta, segurando-o ainda um momento para retirar-se. Luke gemia com a perda. "Eve dê a volta. Monte-o."

Ele rolou conforme as instruções, ainda ofegante e abriu os braços para ela. Ela rastejou em cima dele, os seios pesados e os mamilos apertados com o desejo. Ele apertou entre eles brevemente, massageando-os enquanto ela montou seu colo. Eles tinham feito isso antes. Ela sentou-se um pouco mais para frente do que é habitual, à espera de Jason para organizar um travesseiro sob as costas de Luke.

"Eu estou morrendo aqui." disse Luke, com os olhos febris e brilhantes com a luxúria. "Um de vocês precisa começar isso de novo, antes que eu exploda."

"Não há problema." disse Jason. Eve olhou para ele. Ele também tinha um olhar de intensa concentração, mas ela sabia que era sua atitude geral com a excitação. Ele queria que fosse perfeito para todos os envolvidos, sempre um prazer a mais, sempre a melhor forma.

Ele levantou as duas pernas de Luke sobre seus ombros, colocando seus quadris em um ângulo. Eve se contorceu e chegou de volta para tirar seu pau longe de seu estômago. Ela poderia dizer o momento em que Jason empurrou no seu buraco, porque os olhos de Luke se arregalaram e depois fecharam apertados, dentro de um flash de segundo. Ele gemeu, revirando a cabeça no travesseiro como se fosse muito para segurar. Ela deslizou sobre seu eixo, se estirando na glória e satisfação, e o observou morder o lábio inferior.

"Com você assim..." Jason disse, massageando as coxas e nádegas de Luke. "Eu posso bater naquele ponto doce." Ele acentuou as suas palavras com um duro empurrão para cima e a boca de Luke caiu aberta, suas pálpebras tremulando.

"Sim, é isso." Eve murmurou, sentindo intimamente a contração do pau dentro dela. Foi uma sensação linda. "Deixo-nos tomar você."

Como se suas palavras fossem a chave, Luke ficou relaxado, seus braços soltos na cama. Ele se rendeu ao prazer. Ela estremeceu acima dele, inclinando-se para voltar a sentir a pele quente de Jason contra a dela própria. *Isto era para seu prazer.* Ela moveu os quadris em pequenos incrementos com um padrão circular contra a pélvis de Luke. O estímulo direto ao local dentro dela, que se sentia quase inchado com tantos orgasmos rasos era quase demasiadamente intenso. Era a beira com a linha de dor perfeita, mas ela continuou se movendo, ofegando para o ar. Seus dedos trabalhando rapidamente em seu clitóris, acariciando e esfregando. Ela usou-o como um brinquedo favorito, enquanto ele gemia continuamente debaixo dela.

"Em breve." disse ela.

"Bom." Jason parecia tenso. "Ele está me apertando com tanta força que eu acho que eu poderia gozar agora."

"Então, goze."

Ele começou a realmente mover novamente, curto, empurrando com pressão quase brutal que o levou contra a próstata de Luke infalivelmente. Eve assistia com fascinação, enquanto Luke fez uma careta com a primeira sensação, então seu queixo caiu lentamente e seus quadris começaram a martelar um pouco, mas não com ela. Não, ele estava trabalhando de volta para bater contra o pau de Jason, acelerando o ritmo. Ela manteve os olhos no rosto. Era tão lindo. Ela saltou sobre ele, empurrando-se mais perto a borda com cada movimento.

"Isso mesmo." Jason disse de repente. "Deus, isso é apenas..."

Ele empurrou com força contra as coxas de Luke, para obter um ângulo melhor e realmente montar seu traseiro.

Ela sentiu o pulsar do pau de Luke dentro dela, duramente, então repetidas vezes. Ele estava para gozar, ela desejava por um momento que não houvesse a camisinha, que pudesse sentir todo o calor derramando dentro dela, então pingando de volta, enquanto continuava a montá-lo. Ela rangeu os dentes em torno de um grito e gozou, cores atrás de suas pálpebras e todos os músculos travando.

Luke gritou no clímax, quando Jason martelou com força e fodeu ele rápido e forte, para a elaboração de seu próprio orgasmo. Ela viu o branco dos olhos, sentiu ele empurrar debaixo de suas mãos.

"Deus!" Luke gritou, então Jason o mordeu no ombro. Enquanto ele descia do orgasmo e tirou o pau de seu traseiro, Luke estava tremendo, ela notou quando cautelosamente saiu dele. Jason tirou ambos os preservativos e jogou-os no lixo. Ele tinha um olhar terno em seus olhos, assistindo os tremores do outro homem. Luke passou os dedos através do irremediavelmente emaranhada de cabelos dourados e se enrolou como uma cobra e indo para parte de cima da cama, tentando ficar fora do caminho.

"Ssh." ele sussurrou para Luke, cutucando-o para o lado. "Eu sei."

"Só intenso." ele murmurou, ainda rouco.

"Descanse por um minuto. Vou limpar vocês dois."

Jason se levantou da cama, duro com o excesso de esforço de um momento antes. Luke passou os braços em torno de Eve e se aconchegou contra suas costas. Sua mão descansava suavemente sobre seu estômago. Ela sentiu a vagina um pouco dolorida, mas era uma dor agradável, uma lembrança de um sexo realmente fantástico. Jason retornou com dois panos úmidos, e limpou-os do lubrificante e fluido.

"Eu vou te segurar." disse ele, apagando o interruptor da lâmpada. O quarto mergulhou na escuridão. Havia apenas o calor dos seus corpos, e suas respirações. Eve ouviu o beijo dos homens, um som lento e molhado, antes de Luke se aconchegar entre eles. A mão de Jason firme entre eles, tocando suas costas e o estômago de Luke. Ela ouviu um suspiro e murmúrio de palavras, sentiu os lábios em seu pescoço, e foi à deriva, dormindo com um sorriso no rosto.

E continua...